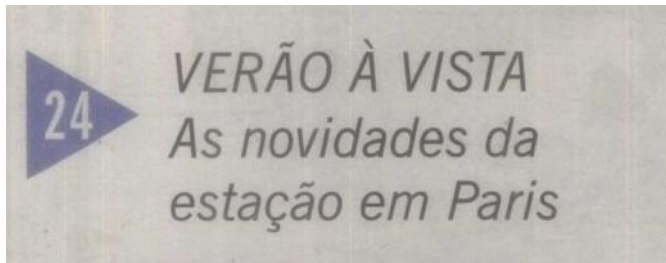


03/06/2010



Novas (e boas) do verão de Paris

Bruno Agostini



Bruno Agostini • PARIS

É COMO SE FOSSEM duas cidades diferentes. No inverno, é cinzenta; vez ou outra, nevada. Como um retrato em branco e preto. No verão, explodem as cores: os jardins ganham flores, os museus e centros culturais incrementam a programação, as mesas externas dos cafés ficam lotadas, os mercados recebem mais produtos frescos, o povo faz piqueniques à beira do Sena — Paris abriga até uma praia nas margens do rio. Estive-mos lá na semana passada para conhecer as novidades da estação na capital francesa e mapear os lugares que ficam ainda mais saborosos nos dias de calor. Voilà!

HOTEL PEQUENO E MODERNO: Inaugurado mês passado, o 7 Eiffel Park Hotel (www.eiffel-park.com) tem apenas 32 quartos. Com decoração moderna, acesso gratuito à internet e boa localização (perto da torre que lhe dá nome), as diárias começam em € 80.

LUXO ORIENTAL NO TROCADERO: No mundo da hotelaria de luxo, não se fala em outra coisa em Paris. Está prevista para este ano a abertura do primeiro Shangri-La Hotel (www.shangri-la.com), do principal grupo de hotelaria de luxo na Ásia, em território europeu (depois virão outros, como Viena em 2011, Istambul e Londres, em 2012, Moscou em 2013...). Em Paris, o hotel terá 109 quartos e dois restaurantes, um chinês e um francês, candidatos naturais a estrelas Michelin. Instalado num antigo palácio do príncipe Roland Bonaparte, tem uma das melhores vistas da cidade, de cara para Torre Eiffel, o Rio Sena e os Jardins do Trocadéro.

COLEÇÃO BORDEAUX: Para os enófilos a inauguração, há menos de um mês, da Bordeaux-thèque (www.galerieslafayette.com) é a principal notícia da temporada. Com 250 metros quadrados, no espaço anexo à área de bebidas das Galerias Lafayette é possível encontrar os melhores vinhos da principal região produtora da França, incluindo raridades antigas, como o Château d'Yquem 1899, o Château Mouton-Rothschild 1945, o Château Cheval Blanc 1947, o Château Margaux 1961 e o Château Lafite-Rothschild 1982 e o Petrus 1990, entre outras joias.

VINHOS EM TAÇA: No Wine by One (www.winebyone.com), um novo bar de vinhos perti-

nho da Praça Vendôme (9 Rue des Capucines, no 1º arrondissement), é possível escolher dezenas de vinhos vendidos em taça. Há sempre rótulos especiais, como um Château d'Yquem e um Latour, entre as muitas opções.

ALTA GASTRONOMIA, BAIXO PREÇO: Inaugurado no fim do ano passado, o restaurante KGB (25 Rue des Grands-Augustins, em Saint-Germain-des-Prés, www.zekitchen-galerie.fr) chega ao seu primeiro verão como uma das melhores novidades na cena gastronômica da cidade. O pequeno espaço é uma espécie de expansão do badalado Ze Kitchen Galerie (a sigla nova significa Kitchen Galerie Bis), do chef William Ledeuil, um dos principais nomes do movimento chamado bistronomia. A nova casa tem cardápio mais simples, com pratos servidos em pequenas porções. Com vinho, um casal gasta cerca de € 100 num jantar. No cardápio, que varia regularmente, você pode encontrar receitas como foie gras em consome de pato, porco no wok com leite de coco e gengibre, camarão com abacate em redução cítrica e sopa de chocolate branco com wasabi.

MODA CONTEMPORÂNEA: Mesmo quem não se interessa pelo universo fashion pode se divertir na mostra "História ideal da moda contemporânea — Os anos 70 e 80", em cartaz até 10 de outubro no Museu de Artes Decorativas (www.lesartsdecoratifs.fr). Apresentando a produção de estilistas como Yves Saint Laurent, Karl Lagerfeld (para Chloé e Chanel), Jean Paul Gaultier e Christian Lacroix, entre outros, a exposição traça o relato de um momento histórico que revolucionou o mundo da moda.

PARIS ► MUSEUS

Aproveite o jardim, o restaurante e até a exposição

ACERVO EM MUTAÇÃO: O museu Quai Branly (www.quaibrany.fr) foi um dos últimos a serem inaugurados em Paris, em 2006, e é hoje um mais interessantes da cidade. O prédio de Jean Nouvel é colorido, marcado por jardins verticais e uma imensa área verde. No centro da construção, a reserva técnica pode ser apreciada por quem circula pelas salas. Ali, uma visita nunca é igual a outra, porque o acervo em exposição está sempre sendo mudado.

MODERNO E SABOROSO: Uma das principais áreas dedicadas à arte contemporânea em Paris, o Palais de Tokyo (www.palaisdetokyo.com) funciona até a meia-noite e fica animadíssimo nos meses de verão, quando pipocam mostras temporárias. A estação é a melhor época para se conhecer o lindo restaurante envidraçado de frente para a Torre Eiffel. São só 12 lugares. Portanto, reserve.

ENQUANTO BURLE MARX NÃO VEM: Endereço indispensável para apreciadores de arquitetura e história, a Cité de L'Architecture & du Patrimoine (www.citechaillot.fr), no Trocadéro, tem um rico acervo de réplicas e maquetes de construções históricas, com recursos multimídia, além de interessantes mostras temporárias. Entre as que estão em cartaz no momento, destaca-se a exposição de arquitetura sustentável. Para 2011, o museu prepara uma mostra sobre Burle Marx.

Bruno Agostini viajou a convite da Atout France, da Air France e da CRT Le Nouveau Paris Île de France



Support : O Globo

Date : 03/6/2010

Nom du journaliste : Bruno Agostini

Catégorie : PQN

Tirage : 279 250

Equivalent espace publicitaire : 68 345 €

Titre de l'article en portugais : Novas (e boas) do verão de Paris

Titre de l'article en français : Les bonnes nouvelles de l'été à Paris

Résumé de l'article : Le journaliste présente les nouveautés de Paris : hébergement, restaurants, la colline des musées